

EMPREGO

SALÁRIOS

DIREITOS

CONTRATAÇÃO COLECTIVA

SEGURANÇA SOCIAL

SERVIÇOS PÚBLICOS

BASTA! DE EXPLORAÇÃO E EMPOBRECIMENTO

A GREVE GERAL É A RESPOSTA NECESSÁRIA

- Dois anos depois da aplicação do “memorando” que agride os trabalhadores, humilha o povo e hipoteca a soberania, **o país está devastado económica e socialmente;**
- **Temos 1,5 milhões de pessoas sem emprego.** Este é um problema que, a par da precariedade, atinge a generalidade das famílias, em Portugal.
- **A produção de riqueza baixou** para níveis inferiores aos verificados antes da entrada no euro;
- O défice não desce e a dívida não pára de crescer. A OCDE prevê o agravamento de todos os indicadores económicos e financeiros e aponta para **uma dívida de 132% do PIB, em 2014.** Perante uma política que não nos deixa criar riqueza, **esta dívida torna-se impagável.**

MUDAR DE POLÍTICA PORTUGAL TEM FUTURO

Os trabalhadores não aguentam mais esta política



TODOS NA GREVE GERAL

Pelo presente, pelas novas gerações, pelo Povo
Por um Portugal de Futuro, de Progresso,
Independente e Soberano

27 JUNHO
24 horas
GREVE GERAL
2013

consulta
www.cgtp.pt

DEFENDER A CONSTITUIÇÃO

- **Os efeitos da política de direita traduzem-se num condenável retrocesso civilizacional,** num inaceitável ataque à Constituição da República Portuguesa, no plano dos direitos dos trabalhadores e dos valores democráticos alcançadas com a Revolução de Abril.
- **O Presidente da República tem o dever político e moral de demitir o Governo PSD/CDS e convocar eleições antecipadas,** assumindo o juramento que fez de cumprir e fazer cumprir a Constituição e respeitando a vontade do povo português expressa nas ruas de Portugal inteiro.

De nada valerem tantos sacrifícios impostos aos trabalhadores e ao povo O Governo do PSD/CDS-PP não tem soluções e só faz mal ao país

GREVE GERAL PARA EXIGIR

GOVERNO



RUA!

VAMOS TODOS FAZER A GREVE GERAL

Porque a ofensiva do Governo PSD/Passos Coelho e CDS/Paulo Portas é contra todos



É CONTRA OS TRABALHADORES DO SECTOR PRIVADO

PORQUE:

- Prossegue o ataque aos direitos consagrados nas convenções colectivas de trabalho, para **agravar a exploração**; mantêm o roubo de dias feriadados, de férias e de descanso dos trabalhadores, a redução do valor/hora de trabalho e a diminuição do pagamento do trabalho extraordinário e feriadados, a desregulamentação dos horários, entre muitas outras malfeitorias;
- Aponta para novos aumentos de impostos (IVA e IMI), acentuando **ainda mais o empobrecimento**;
- **Reforça o poder dos patrões** porque incentiva o bloqueamento da contratação colectiva, o congelamento dos salários e das portarias de extensão e a não actualização do salário mínimo;
- Pretende **instituir a precariedade laboral** como regra e promove os baixos salários e as más condições de trabalho.
- De acordo com o relatório que solicitou à OCDE, o Governo quer **liberalizar ainda mais os despedimentos** e fazer **novos cortes nas indemnizações** e no subsídio do desemprego;

É CONTRA O POVO EM GERAL

PORQUE:

- **Agrava as condições de vida**, com o aumento dos preços de bens e serviços essenciais (habitação, electricidade, água, etc), dos impostos (IVA e IMI) e das taxas moderadoras na saúde, das propinas escolares, encerra unidades de saúde, escolas, estações de correios, etc;
- **Diminui a segurança social**, procede a mais **cortes nas pensões de reforma** e reduz o subsídio de desemprego e os apoios sociais; **agrava as injustiças e as desigualdades**;
- A redução dos serviços na Administração Pública Central, Regional e Local, limita o acesso dos cidadãos à saúde, à educação e à protecção e apoio social, **põe o povo a pagar mais e a ter menos qualidade dos serviços públicos prestados**.

É preciso dizer BASTA!

Existe alternativa:

Pôr fim à política de direita. Construir uma política alternativa, de Esquerda e Soberana

É CONTRA OS TRABALHADORES DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

PORQUE:

- Quer **destruir os acordos de empresa**;
- **Pretende reduzir os valores dos subsídios** de refeição, do trabalho nocturno e de turnos, com impactos profundamente negativos na retribuição mensal;
- **O processo de privatizações** (transportes, correios, abastecimento de água, etc), acarretam o despedimento de mais trabalhadores e menores, piores e mais caros serviços públicos.

É CONTRA OS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PORQUE:

- Estão ameaçados com **o maior despedimento colectivo de sempre, vestido de requalificação**, não renovação de contratos, das rescisões e da mobilidade;
- Visa **aumentar os horários de trabalho, e lançar mais trabalhadores no desemprego, reduzir os salários e as pensões**, entre outras medidas altamente gravosas;
- **Encerra, reduz e privatiza serviços públicos** liquidando postos de trabalho e funções do Estado;
- **Altera a legislação para acabar com direitos** dos trabalhadores da administração pública;
- O Governo quer, pura e simplesmente, **acabar com a contratação colectiva na administração pública**.

Há soluções!

Vamos lutar por elas

- **Rejeitar as propostas do Governo que visam promover novos cortes nos direitos dos trabalhadores, do sector privado e público;**
- **Aumentar os salários**, incluindo a actualização do SMN, **diminuir a carga fiscal** sobre os rendimentos do trabalho, **melhorar as pensões de reforma**, dinamizar o consumo e fazer crescer o mercado interno;
- **Aumentar a produção nacional para criar emprego** e diminuir as importações; **investir na industrialização** para criar riqueza;
- **Combater a exploração de quem trabalha**, exigindo a revogação da legislação anti-laboral, melhorar as condições de trabalho, defender a contratação colectiva e pôr fim ao congelamento das portarias de extensão;
- **Assegurar a protecção social** aos trabalhadores no activo, desempregados e reformados;
- **Obter receita fiscal a partir da taxa adicional** dos lucros dos grandes accionistas dos grupos económicos e da banca, acabar com os benefícios fiscais e os offshore.
- **Romper com o programa de agressão**; renegociar a dívida, nos seus juros, prazos e montantes;
- **Libertar Portugal da ingerência estrangeira** que condena o povo ao atraso e à miséria;

Eleições antecipadas!

Acabar com este Governo.